

Ensaio mobiliza 400 militares

Fernanda Coura

O ensaio geral para a posse do presidente eleito Fernando Henrique Cardoso mobilizou, ontem, cerca de 400 militares e todos os responsáveis pelo cerimonial da festa.

Durante duas horas eles percorreram juntos os mais de mil metros entre a Catedral e o Palácio do Planalto, atentos à marcação de lugares onde cada grupo permanecerá e cronometrando cada segundo.

O cuidado foi tanto que o cerimonial resolveu utilizar os carros originais que serão usados no transporte de Fernando Henrique.

Dois seguranças da presidência serviram de duplês: o capitão Aldari Santana Pitta interpretou o presidente eleito e o sargento João Timboni fez o papel do vice Marco Maciel.

Começo - Fernando Henrique irá do Palácio da Alvorada até a Catedral em um Tempra azul-marinho perolado. Lá, trocará o veículo pelo Rolls Royce preto conversível, ano 1953, juntando-se a seu vice.

O Rolls Royce seguirá para o Congresso, onde Fernando Henrique será recebido, ao pé da rampa, pelos diretores-gerais do Senado, Manuel Vilela, e da Câmara, Ademar Sabino. Se chover no dia da posse, o presidente eleito subirá a rampa no carro. Quatro canhões serão colocados no gramado para a salva de 21 tiros.

Posse - Em seguida, entram no Salão Negro, onde ficarão os oito líderes partidários que escoltarão Fernando Henrique e Maciel ao plenário da Câmara.

Na sequência, Fernando Henrique faz o juramento, assina o termo de posse, e faz seu primeiro pronunciamento à Nação já como presidente eleito.

Ele terá de aguardar 15 minutos no Salão Nobre do Senado, tempo previsto para as delegações estrangeiras se deslocarem ao Planalto.

Fernando Henrique e Maciel subirão a rampa, sendo recebidos pelo presidente Itamar Franco na porta do Palácio. Vão direto ao parlatório, onde acontecerá a transmissão da faixa presidencial.